



TERMO DE REFERÊNCIA

Contratação de Pessoa Jurídica para Produção do Vídeo-Documentário “Memórias dos 10 Anos do Rompimento”

O Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini, doravante denominado simplesmente Contratante, apresenta o presente Termo de Referência com o objetivo de subsidiar a elaboração de propostas por Pessoas Jurídicas interessadas na prestação de serviços especializados para a produção do vídeo-documentário intitulado “Memórias dos 10 Anos do Rompimento” (título provisório).

A produção audiovisual integra um projeto mais amplo, cujo escopo contempla ações voltadas ao resgate da memória coletiva sobre os dez anos decorridos do rompimento da barragem de Fundão, ocorrido no município de Mariana/MG, em 2015. O documentário deverá refletir as vivências, percepções e narrativas das comunidades atingidas, promovendo a valorização de suas histórias e lutas no processo de reparação.

Breve contexto

Em 2015, o rompimento da barragem de Fundão, localizada no distrito de Bento Rodrigues, no município de Mariana, provocou o maior desastre socioambiental da história do Brasil. A lama de rejeitos percorreu centenas de quilômetros, impactando toda a bacia do Rio Doce, afetando profundamente comunidades, ceifando vidas humanas, comprometendo ecossistemas e modos de vida. Estima-se que aproximadamente 1,6 milhão de pessoas foram atingidas direta ou indiretamente, desde Minas Gerais até o litoral norte do Espírito Santo.

Nos territórios de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Chopotó (Ponte Nova), onde os rios Piranga e Carmo se unem para formar o Rio Doce, os impactos ambientais, sociais e econômicos persistem. Nessa região localiza-se a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (Candonga), onde ficaram retidos cerca de 10 milhões de metros cúbicos de rejeitos. As atividades tradicionais de faiscação de ouro e pesca — exercidas majoritariamente pela população local — foram interrompidas. O rio, considerado mãe e pai das comunidades, agoniza.

Em 2017, com a assinatura do Termo Aditivo que garantiu o direito à Assessoria Técnica Independente (ATI) às pessoas atingidas em Barra Longa, surgiram movimentos em outros territórios. Foi nesse contexto que as comunidades de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e do distrito de Chopotó iniciaram suas próprias articulações para reivindicar esse mesmo direito, pautando uma assessoria escolhida pelas comunidades e comprometida com sua autonomia.

A primeira fase de execução do projeto de ATI, conduzido pelo Centro Rosa Fortini (entidade selecionada), ocorreu entre 2018 e 2022, sendo retomada em maio de 2024. Desde o início, o



objetivo tem sido fortalecer as vozes comunitárias, oferecendo suporte técnico, estratégico e comunicacional para que enfrentem de maneira justa as desigualdades no processo de reparação. Quase dez anos após o desastre, a busca por justiça segue sendo o motor mobilizador das comunidades atingidas.

1. Apresentação institucional

O Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini foi constituído em 1996 e oficializado em 13 de dezembro de 2006. Fundado por pessoas de diversas comunidades urbanas e rurais, dedica-se à valorização da natureza e da vida humana, por meio de práticas de saúde alternativa e assessoria político-pedagógica, com foco na Educação Popular e nos Direitos Humanos.

2. Objetivo Geral

Estabelecer as diretrizes e condições para a contratação de Pessoa Jurídica especializada na produção de um vídeo-documentário. A obra integra um conjunto de ações voltadas à preservação da memória histórica e valorização das narrativas das comunidades atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão.

O documentário deverá contribuir para o fortalecimento da identidade coletiva, o registro das experiências vividas na última década e a promoção do direito à memória e à reparação integral, com linguagem acessível, sensível e tecnicamente qualificada.

3. Objetivos específicos

- Resgatar a memória coletiva das comunidades atingidas, registrando lutas e mobilizações ao longo dos dez anos desde o rompimento da barragem;
- Valorizar o protagonismo das pessoas atingidas, colocando suas vozes e experiências no centro da narrativa;
- Fortalecer a legitimidade das comunidades como sujeitos de direito no processo de reparação;
- Sensibilizar públicos externos ao território, fomentando empatia, solidariedade e apoio à luta por justiça;
- Construir uma narrativa centrada na trajetória de resistência das comunidades;
- Resgatar e projetar os modos de vida das comunidades tradicionais faiscadoras e pescadoras;
- Propor uma reflexão sobre o futuro e os caminhos para uma reparação justa e integral.

4. Objetivos de comunicação

O documentário visa envolver e engajar públicos diversos. Seus públicos preferenciais são as comunidades tradicionais atingidas residentes em Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce e Chopotó (Ponte Nova), especialmente pescadores(as) e faiscadores(as).

Busca-se, também, resguardar e projetar a memória do rompimento em âmbito nacional e internacional, com vistas à sensibilização e à conscientização pública.



5. Objeto da contratação

Contratação de empresa para produção de vídeo-documentário com caráter documental, incluindo entrevistas, imagens de arquivo, comparativos visuais e registros da trajetória de dez anos de luta por reparação.

O produto final será utilizado pelo Contratante para fins de divulgação, mediante assinatura de termo de autorização de uso da obra, com respeito aos direitos autorais e créditos do autor.

O documentário deverá seguir as orientações da equipe de comunicação e da coordenação da ATI do Centro Rosa Fortini. Espera-se que o produto final tenha potencial para inscrição em festivais audiovisuais voltados a direitos humanos, temas socioambientais e documentários.

6. Atividades previstas

1. Reunião inicial com a equipe do Centro Rosa Fortini para alinhamento dos objetivos e definição do calendário de filmagens;
2. Elaboração do roteiro de gravação, a ser aprovado pela equipe do projeto;
3. Captação de entrevistas/depoimentos com pessoas atingidas (mediante autorização de uso de imagem);
4. Captação de imagens com uso de drone na área de atuação da ATI;
5. Edição e montagem do vídeo-documentário principal, integrando os materiais coletados;
6. Produção de vídeo-síntese (teaser) com duração de até 1 minuto e 30 segundos.

Para a execução dos serviços, será necessário desenvolver atividades de planejamento em conjunto com a equipe designada pelo Centro Rosa Fortini. Outras ações que não estejam inicialmente previstas também poderão ser realizadas, caso sejam identificadas como importantes para garantir a qualidade das entregas.

A equipe da ATI Centro Rosa Fortini prestará apoio à empresa contratada, facilitando os contatos com lideranças, o acesso às áreas de filmagem e a interlocução com os participantes do projeto. Esse apoio será contínuo, em uma relação de parceria ao longo de todas as etapas do trabalho.

7. Requisitos do produto

7.1. Roteiro: deverá ser apresentado para aprovação da equipe técnica do Centro Rosa Fortini.

7.2. Captação de imagens: deverá contemplar Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Chopotó, com possibilidade de imagens adicionais em Mariana e Barra Longa.

7.3. Edição e pós-produção: inclusão de trilha sonora, identidade visual, legendas e acessibilidade (LIBRAS).

7.4. Produto final: vídeo de 10 a 15 minutos, com legendagem em português e tradução em LIBRAS. O material deverá ser entregue para aprovação até **17 de outubro de 2025**.

8. Experiência e qualificações do prestador do serviço



Pessoa jurídica com, no mínimo, 3 anos de experiência comprovada em produtos audiovisuais no setor público, privado ou terceiro setor. Experiências com ATIs e projetos socioambientais serão consideradas diferenciais.

9. Execução

A captação de imagens deve ser realizada nos municípios de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Chopotó (município de Ponte Nova), com apoio da equipe do projeto. Prestadores de serviço de outros municípios devem incluir seus custos de logística e transporte na proposta financeira para que sejam considerados no pagamento integral da diária de trabalho.

10. Seleção e contratação

A seleção será feita com base em:

- a) **Portfólio**, evidenciando experiência da empresa proponente;
- b) **Proposta financeira**, incluindo cronograma, plano de trabalho, equipe e orçamento detalhado.

As propostas deverão ser enviadas para o e-mail **administrativo@centrorosafortini.com.br**, entre os dias **07 e 21 de julho de 2025**. O resultado da seleção será divulgado até **31 de julho de 2025**, no site do Centro Rosa Fortini.

Dúvidas deverão ser encaminhadas para: comunicacao@centrorosafortini.com.br.

Muriaé, 07 de julho de 2025

Antônio Maria Fortini

Coordenador Geral do Centro de Formação Popular Rosa Fortini